



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Infecções Tardias Relacionadas à Assistência à Saúde Associadas Ao Uso De Cateter Central Em Uma Unidade Neonatal

**Autores:** GABRIELA CIRQUEIRA DE SOUZA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); CAMILA CARVALHO DE SOUZA AMORIM MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); KARINNA PAIVA DOMINGOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); BÁRBARA VICTÓRIA DOS SANTOS NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARYNÉA DO VALE NUNES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); SÍLVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); PATRÍCIA FRANCO MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** OBJETIVO: Descrever a ocorrência de Infecção relacionada à Saúde (IRAS) tardia e de uso de cateteres em uma Unidade Neonatal de serviço público de referência. METODOLOGIA: Estudo transversal descritivo realizado na UTI de um Hospital Universitário no período de janeiro a maio de 2013. Os dados foram obtidos por meio de registros de prontuários médicos de recém-nascidos (RNs) internados no Serviço de Neonatologia e pela estatística mensal da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. RESULTADOS: Foram estudados 197 RNs, dos quais 127 apresentaram IRAS. Destes 54 tiveram IRAS tardias. Em janeiro, o n° de pacientes/dia na Unidade Neonatal foi 553, e o n° de pacientes com cateter central/dia foi 101. O percentual de IRAS tardia neste mês foi de 54,2% e a densidade de 43,4. Fevereiro: 506 pacientes/dia e 165 com cateter central/dia, a porcentagem de IRAS tardia neste período foi de 30,3% e a densidade de 19,8. Março: 495 pacientes/dia e com cateter central/dia foi 85. O percentual de IRAS tardia nesta época foi de 35% e a densidade de 14,1. Abril: 517 pacientes/dia e 120 com cateter central/dia. O percentual de IRAS tardia neste mês foi de 40% e a densidade de 19,3. Em maio houve 590 pacientes/dia e 73 pacientes com cateter central/dia. A porcentagem de IRAS tardia e a densidade foram, respectivamente, 56% e 23,7. Na Unidade Neonatal estudada ocorreram apenas 19 casos de infecção primária de corrente sanguínea, o que representa 14,9% do número global de IRAS, evidenciando que as IRAS tardias possuem principalmente outras causas além do uso de cateter venoso central (CVC). CONCLUSÃO: A prevalência de IRAS neste estudo foi de 42,5%, sendo que as IRAS tardias associadas ao uso de CVC foram responsáveis por 14,9%. Contudo, devido ao impacto das IRAS tardias na morbimortalidade neonatal, é de fundamental importância sua prevenção e controle da contaminação dos dispositivos venosos centrais.